

Hiperalgesia induzida pela Lys49 e Asp49, fosfolipases A2 provenientes do veneno de cobra *Bothrops asper*: mediação farmacológica e determinante molecular

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Chacur e cols., do laboratório de Farmacologia do Instituto Butantã, Brasil, utilizaram o teste de Randall & Selitto para avaliar a hiperalgesia induzida em ratos pelas Lys49 e Asp49, fosfolipases A2 provenientes do veneno da cobra *Bothrops asper*. A administração intraplantar da Lys49 e Asp49 (5-20mg/pata) induziu hiperalgesia tempo-dependente, que foi inibida por antagonista de receptores para histamina e serotonina (prometazina e metisergida, respectivamente), por antagonista de receptor B2 de Bradicinina (HOE140) e por anticorpos para TNF- α e IL-1. O pré-tratamento com guanetidina, atenolol, prazosim e ioimbina (inibidores do sistema nervoso simpático), ou indometacina (inibidor de ciclooxigenases) reduziu a hiperalgesia induzida pela Lys49 sem interferir na hiperalgesia induzida pela Asp49. A hiperalgesia não foi inibida por inibidor seletivo de ciclooxigenase II (celecoxib), por inibidor da via das lipoxigenases (zileuton) e nem pelo inibidor da NO sintase L-NMMA. Em conclusão, as fosfolipases A2 Lys49 e Asp49 são componentes hiperalgésicos do veneno da *Bothrops asper* e exercem sua ação através de mecanismos moleculares diferentes. Referência: Toxicon 41: 667-678, 2003.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/hiperalgesia-induzida-pela-lys49-e-as49-fosfolipases-a2-provenientes-do-veneno-de-cobra-bothrops-asper-mediacao-farmacologica-e-determinante-molecular · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.